

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C02. Fisioterapia na Saúde Coletiva e Políticas Públicas

PREVALÊNCIA E RISCO AMBIENTAL PARA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS ATENDIDOS NA PUERICULTURA

NAYANNA MOREIRA DE ARAÚJO (ARAÚJO, N. M.) - HOSPITAL GERAL DR. CÉSAR CALS - nayannamoreira@gmail.com, MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO DORNELAS (DORNELAS, M.F.M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, JULYANA RAYNA CAVALCANTE DOS SANTOS (SANTOS, J. R. C.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FABIANE ELPÍDIO DE SÁ (SÁ, FES) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, KÁTIA VIRGÍNIA VIANA CARDOSO (Cardoso, K.V.V) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, RENATA VIANA BRÍGIDO DE MOURA JUCÁ (JUCÁ, Renata V. B. M.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, CINTHIA MARQUES DE CARVALHO (CARVALHO, C. M.) - PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, JANCIARA AZEVEDO MOURÃO (MOURÃO, J. A.) - PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Introdução: Os estímulos ambientais são essenciais e oportunos para as habilidades motoras na infância, com intenção de garantir o melhor desenvolvimento e crescimento. A casa é o principal ambiente influenciador para a potencialização desse desenvolvimento. **Objetivo:** O estudo descreveu a prevalência e os fatores de risco ambiental para o desenvolvimento motor em crianças de 0 a 12 meses, em situação de carência psicossocial. **Método:** Estudo analítico, transversal onde os dados sociodemográficos, histórico pré e pós-natal, qualidade e quantidade de oportunidades pela Affordances in the home environment for motor development- infant scale (AHEMD-IS) e o desenvolvimento motor pela Alberta Infant Motor Scale (AIMS) foram avaliados de 19 crianças em situação de carência psicossocial, atendidas no serviço de puericultura de uma unidade básica de saúde de Fortaleza. **Resultados:** Amostra apresentou idade média $4\pm 3,73$ meses, 52,7% dos progenitores possuíam escolaridade inferior ao ensino médio completo, 52,6% dos chefes da família não possuíam fonte de renda e 36,8% participam do programa Bolsa família do Governo Federal. 63,2% das crianças tiveram aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, 36,8% das mães relataram que a vinda da criança foi indesejada, 94,7% tem contato com a figura paterna, 78,9% das crianças foram classificadas na categoria de baixo risco a saúde. 52,6% das crianças foram classificadas na AHEMD-IS na categoria descritiva menos que adequado, 21,1% na categoria moderadamente adequado, 15,8% na categoria adequada e 10,5% na categoria excelente de estímulos ambientais, 83,3% apresentaram desenvolvimento motor adequado, 16,7% desenvolvimento suspeito e nenhuma criança apresentou atraso do desenvolvimento. **Conclusão:** Observou-se que apesar das crianças pertencerem a famílias com fatores de risco psicossocial e ambiental prevalentes, estes não influenciaram significativamente o desenvolvimento motor de lactentes de 0-12 meses de idade.

Descritores: Desenvolvimento Infantil; Meio Ambiente

Financiamento: Organização Mundial de Saúde

Agradecimentos: Implementation Research Regional Training Centre. USP - PAHO – WHO